



COMUNICADO

Recuperação do Tempo de Serviço Congelado

Inflexibilidade e Intransigência do Governo mantém-se!...

A luta dos professores impõe-se!

Ao fazer-se representar apenas pela Secretária de Estado Adjunta e da Educação na reunião realizada hoje, dia 28 de setembro, no Ministério da Educação, relativa à recomposição da carreira docente vs recuperação do tempo de serviço congelado, o Governo deu desde logo um sinal inequívoco de desvalorização sobre a importância da mesma no plano da negociação e concertação, assim como de profundo desrespeito pelos legítimos representantes dos professores.

A governante manteve a retórica utilizada na reunião de 7 de setembro, reafirmando a decisão unilateral do Governo de fazer publicar um decreto-lei, com entrada em vigor em janeiro de 2019, que irá permitir a recuperação de 2 anos, 9 meses e 18 dias, no escalão seguinte ao qual os professores se encontram.

Para além da proposta do Governo ser profundamente desrespeitadora dos direitos do trabalho efetivo prestado pelos professores, o SPLIU chamou a atenção para o facto de a mesma gerar desigualdades, consubstanciadas em ultrapassagens, que provocarão injustiças inquestionáveis.

Numa postura negocial séria, responsável e construtiva, o SPLIU, apesar da inaudita posição do Governo, apresentou nova proposta para a recuperação do tempo de serviço congelado, demonstrando de forma inequívoca a sua flexibilidade, sugerindo um prazo para a supracitada recuperação superior ao expresso na Declaração de Compromisso (2025).

Face à postura de inflexibilidade e Intransigência evidenciada pelo Governo, o SPLIU apela a uma fortíssima mobilização dos professores para as formas de luta agendadas para a próxima semana: GREVE de 1 a 4 de outubro por Regiões e MANIFESTAÇÃO NACIONAL dia 5 de outubro - Dia Mundial do Professor, em Lisboa.

Tal como um dia referiu Mário Soares, grande líder do Partido do atual Governo: **"Só é vencido quem deixa de LUTAR"**.

Lisboa, 28 de setembro de 2018

A Direção Nacional